

# Erguendo-se acima de todas as probabilidades

 [institutoliberal.org.br/blog/pensadores/erguendo-se-acima-de-todas-as-probabilidades/](http://institutoliberal.org.br/blog/pensadores/erguendo-se-acima-de-todas-as-probabilidades/)

Rainer Zitelmann

07/02/2024

*Como a mentalidade catapultou um homem cego, negro e pobre para um sucesso sem precedentes.*

Você conhece esse homem? Ele nasceu em 1930 no sudeste dos EUA. Ele era negro, o que era um obstáculo muito maior naquela época do que é hoje. Ele cresceu no bairro mais pobre de sua cidade natal. Ele nunca conheceu seu pai. A mãe dele morreu quando ela tinha 31 anos. Ele ficou cego aos sete anos de idade. Nove meses antes, ele havia testemunhado seu irmão mais novo se afogar.

O racismo era algo que ele encontrava todos os dias. Uma tarde, ele decidiu sair para nadar em Myrtle Beach, Carolina do Sul. De repente, ele ouviu seus amigos na praia gritando para que ele voltasse à costa – por ser cego, ele não podia ver que estava prestes a atravessar a linha entre a parte escura e a parte clara do oceano.

Você sabe o nome dele: Ray Charles. O músico icônico revolucionou o cenário da música com seu estilo inovador. Sua mistura pioneira de ritmo e blues, gospel e jazz cativou audiências em todo o mundo, estabelecendo-o como uma lenda da música. Através de sua voz cheia de alma e habilidades magistrais de piano, Charles deixou uma marca indelével na indústria, moldando o curso da história da música.” Ele era incrivelmente rico e famoso – o que muitas pessoas sonham em ser. A revista *Rolling Stone* o classificou em segundo lugar em sua lista dos 100 melhores cantores de todos os tempos, depois de Aretha Franklin, mas à frente de Elvis Presley.

O que mais me impressionou em Ray Charles foi sua filosofia de vida. Em sua autobiografia, ele escreve sobre o quão importante era para ele, quando jovem, “entender como as coisas funcionavam: Se eu me metesse em encrenca, aquilo era culpa minha. Ou, se eu fizesse algo que valesse a pena, eu podia receber o crédito. A responsabilidade chegou cedo demais para mim.”

Durante grande parte de sua vida, ele foi viciado em heroína. Ele poderia ter culpado os outros, se enxergando como vítima. Em vez disso, ele disse: “Ninguém fez isso comigo. Eu fiz isso comigo mesmo. Não foi a sociedade que fez isso comigo. Não foi um traficante, não foi por ser cego ou negro ou pobre. Foi tudo culpa minha.”

Mesmo quando alguém o enganou com muito dinheiro, ele não ficou furioso ou amargurado. Ele explica que isso “me ensinou a manter meu nariz mais próximo dos livros”. E, quando ele foi considerado culpado por possuir drogas ilegais, ele admite: “Eu fui acusado. E eu não

poderia me declarar nada além de culpado ... Eu vi a apreensão como resultado das minhas ações.”

Da psicologia, sabemos que pessoas não bem-sucedidas se veem como vítimas de circunstâncias externas e acreditam que suas vidas são determinadas por fatores além do seu controle. Pessoas bem-sucedidas, por outro lado, tendem a focar muito mais nas coisas que podem influenciar e mudar. Elas se veem como criadoras do seu próprio destino. A primeira atitude (“*locus* de controle externo”) é uma mentalidade de vítima e leva à passividade e desânimo; a segunda atitude (“*locus* de controle interno”) leva à atividade e motiva as pessoas a fazerem um esforço por conta própria. Você decide: qual das duas atitudes você acha que lhe dará as melhores chances de ter sucesso na vida?

De acordo com a ideologia “*woke*”, a identidade de uma pessoa é amplamente baseada no seu status de vítima: de racismo, sexismo, abelismo etc.; mas incentivar as pessoas a se verem principalmente como vítimas realmente ajuda alguém? Isso não apenas as faz sentir impotentes e retira o seu senso de agência? A mensagem deles é: “sua situação de vida é como é por razões estruturais, então você não tem chance de mudá-la até que as estruturas sejam derrubadas.” Tais mensagens tornam as pessoas impotentes.

O que podemos aprender com Ray Charles é a parar de dar desculpas. Não é culpa da sociedade se você não for bem-sucedido. Nem do capitalismo, racismo, sexismo etc. Dado o sucesso incomparável de Ray Charles, apesar das dificuldades, onde suas desculpas para não se esforçar o suficiente se mantêm?



Faça uma doação para o Instituto Liberal. Realize um PIX com o valor que desejar. Você poderá copiar a chave PIX ou escanear o QR Code abaixo: